



**PREFEITURA DE
FLORIANÓPOLIS**
SAÚDE

PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DIRETORIA DE INTELIGÊNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

Município de Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, Abril de 2017

Prefeito

Gean Loureiro

Secretário de Saúde

Carlos Alberto Justo da Silva

Diretora de Inteligência em Saúde

Edenice Reis da Silveira

Gerente de Planejamento

Daniela Baumgart de Liz Calderon

Gerente de Inteligência e Informação

Lucas Alexandre Pedebôs

Gerente do Projeto Programação Anual de Saúde 2017

Nicole Moraes Rego De Aquino

Compilação e Organização

Daniela Baumgart de Liz Calderon

Nicole Moraes Rego De Aquino

Melina da Costa Nicolazi

Elaboração e Colaboração Técnica

Diretorias e Gerências da SMS

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25 de abril de 2017.

Resolução nº 007/CMS/2017

Diário Oficial do Município de 10 de maio de 2017.

SUMÁRIO

1	CONTEXTUALIZAÇÃO	03
1.1	Legislação aplicável ao planejamento no SUS.....	03
2	ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS.....	04
3	MONITORAMENTO.....	04
4	DIRETRIZES, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2017.....	05
4.1	Objetivo: Fortalecer as atividades meio da Secretaria Municipal de Saúde....	06
4.2	Objetivo: Otimizar a oferta da capacidade instalada dentro da Rede Municipal de Saúde.....	09

1 APRESENTAÇÃO

A Programação Anual de Saúde (PAS) 2017 será a última relacionada ao Plano de Saúde vigente (2014-2017) no município, que é composto por 28 objetivos distribuídos em 25 diretrizes (FLORIANÓPOLIS, 2013). No momento de construção do Plano Municipal de Saúde, a intenção foi a de priorizar seus objetivos ano a ano, conforme os recursos, a urgência e a importância dos mesmos, de forma que ao final de sua vigência, todos os objetivos fossem alcançados.

Muitas das ações propostas em PAS anteriores continuam necessárias pelos próximos anos e algumas foram mesmo incorporadas aos processos de trabalho dessa Secretaria. Nessa conjuntura, a PAS 2017 foi elaborada sobre um diagnóstico atualizado da saúde do município, salientando as maiores fragilidades encontradas hoje na rede e, dessa maneira, priorizando objetivos que fortalecessem as atividades meio da instituição e otimizassem a oferta da capacidade instalada.

Sobre a necessidade de se alinhar a disponibilidade de recursos às necessidades dos serviços e da população é imprescindível promover-se continuamente ajustes que envolvam todos os níveis de gestão e o controle social, o que pode demandar novas articulações e estratégias durante o exercício da PAS.

1.1 Legislação aplicável ao planejamento no SUS

A Programação Anual de Saúde (PAS) compõe, juntamente com o Plano Municipal de Saúde e o Relatório Anual de Gestão (RAG), um instrumento legal de planejamento do SUS definidos na Lei Federal complementar nº 141/2012.

Este documento se baseia na Lei Complementar 141/ 2012 e na Portaria 2.135/ 2013.

2 ELABORAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS

A situação atual da SMS e as necessidades prementes para o ano de 2017 foram identificadas com base nos seguintes documentos:

- I - Plano Municipal de Saúde (PMS) vigente;
- II - Relatórios de Prestações de Contas Quadrimestrais do município;
- III - Relatório Anual de Gestão;
- IV - Resultados dos indicadores do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP) do ano de 2016, referentes ao município.

Técnicos e gestores da Secretaria Municipal de Saúde reuniram-se, juntamente com um representante do Conselho Municipal de Saúde, em quatro oficinas para definir objetivos prioritários para a Programação de Saúde de 2017 e, conseqüentemente propor **ações e pactuar suas respectivas metas.**

Foram consideradas também, as demandas trazidas pelos Conselhos Locais de Saúde do Canto da Lagoa, Prainha, Monte Cristo, Sacos dos Limões, Coloninha, Canasvieiras, Centro, Balneário, Rio Vermelho, Pântano do Sul, Cachoeira do Bom Jesus, Rio Tavares.

3 MONITORAMENTO

A execução das ações envolve o monitoramento sistemático da situação para fazer ajustes sempre que necessários. O monitoramento das ações da PAS 2017, a exemplo dos anos anteriores será realizado mensalmente por meio da exposição e discussão de seus resultados em reuniões técnicas com o Secretário Municipal de Saúde e em Reuniões Ordinárias do Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis, por meio das Prestações de Contas Quadrimestrais.

4 DIRETRIZES, OBJETIVOS E AÇÕES PARA 2017

Baseados no diagnóstico da situação atual da Rede Municipal de Saúde foram definidos e priorizados dois grandes objetivos a serem trabalhados em 2017:

- I – Fortalecer as atividades meio da Secretaria Municipal de Saúde;
- II – Otimizar a oferta da capacidade instalada dentro da Rede Municipal de Saúde.

Os respectivos objetivos são ordenados pela 6ª Diretriz do eixo **Recursos e Desempenho dos Serviços**, constantes no PMS 2014-2017, a saber:

“OS SERVIÇOS DESENVOLVIDOS E A APLICAÇÃO DE RECURSOS PELA SMS DEVEM SER BASEADOS NAS MELHORES PRÁTICAS (EFETIVAS E EFICIENTES), CONSIDERANDO OS DETERMINANTES DA SAÚDE (SOCIOECONÔMICOS, AMBIENTAIS, DEMOGRÁFICOS, BIOLÓGICOS E COMPORTAMENTAIS), AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO (MORBIDADE, ESTADO FUNCIONAL, BEM-ESTAR E MORTALIDADE), AS NECESSIDADES E A SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS.”

Para cada objetivo foi construído um plano de ação, compreendendo ação, meta e responsáveis.

4.1 Objetivo: Fortalecer as atividades meio da Secretaria Municipal de Saúde

Ações	Meta	Responsáveis
1 - Repactuar os fluxos entre as Secretarias Municipais relacionadas às áreas administrativa, financeira e de infraestrutura da Saúde e entre essas e as demais áreas da SMS.	- Fluxos pactuados até agosto de 2017	- Dir. Administrativo Financeiro - Ass. Infraestrutura
2 - Realizar Educação Permanente para gestores em todos os níveis sobre os processos de compra e fiscalização de Contratos.	- % 100 das áreas certificadas até dezembro/2017 - Construção de Cartilha instrutiva até dezembro/2017	- Dir. Administrativo Financeiro
3 - Realizar Educação permanente para os gestores em todos os níveis sobre o fluxo de solicitações de manutenção predial e gestão patrimonial.	- % 100 das áreas certificadas até dezembro/2017 - Construção de Cartilha instrutiva até dezembro/2017	- Ass. Infraestrutura

4 - Apoiar o planejamento estratégico das áreas meio da SMS por meio da oferta de dados e processos de auditoria.	- Relatórios periódicos de Auditoria - Relatórios periódicos de custos	- Dir. Inteligência
5 - Adequar os sistemas de informação veicular e patrimonial aos processos de trabalho das respectivas áreas.	Sistemas revisados e adequados em 2017	- Dir. Inteligência
6 - Elaborar o Regimento Interno da SMS.	Metodologia para a elaboração do RI em 2017	- Dir. Inteligência
7 - Criar sistema de regulação para priorização das demandas de apoio (manutenção predial, logística, compras etc.) das unidades de saúde.	Sistema implantado em 2017	- Dir. Atenção
8 - Designação do Agente Patrimonial Nato em cada Unidade de Saúde.	100% das unidades com agentes designados	- Dir. Atenção
9 - Melhorar o processo de aquisição de insumos.	Reativação das comissões técnicas de especificação e padronização	- Dir. Atenção
10 - Criar mecanismos para avaliação de desempenho.	Mecanismos pactuados em 2017	- Dir. Atenção
11 - Criar mecanismos de incorporação tecnológica na Atenção em Saúde.	Diagnóstico da necessidade de incorporação tecnológica em 2017	- Dir. Inteligência
12 - Elaborar o Manual Operacional de Processos Educacionais.	Manual Operacional de Processos Educacionais elaborado em 2017	- Escola de Saúde Pública

13 - Celebrar o Contrato Organizativos de Ação Pública Ensino-Saúde (COAPES).	COAPES assinado em 2017	- Escola de Saúde Pública
14 - Implantar o Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola de Saúde Pública de Florianópolis referente ao ano de 2017.	80% Plano referente a 2017 implantado	- Escola de Saúde Pública
15 - Desenvolver os planos de ação de educação permanente considerando a qualificação dos processos meio da SMS.	30% do Plano de Ação de Educação Permanente implantado em 2017	- Escola de Saúde Pública
16 - Adequar os contratos das empresas terceirizadas às especificidades da DIBEA.	Contratos adequados em junho de 2017	- Dir. Bem Estar Animal
17 - Compartilhar planejamento de veículos e motoristas com a Assessoria de Infraestrutura.	Planejamento compartilhado até dezembro de 2017	- Dir. Vigilância em Saúde - Assessoria de Infraestrutura
18 - Pactuar com Gestão de Pessoas critérios para lotação na Diretoria.	- Definição do perfil de competência necessário - Documento de formalização com gestão de pessoas	- Dir. Vigilância em Saúde
19 - Qualificar a gestão de materiais e equipamentos da DVS.	- Implementação de PDCA para termos de referência - Acompanhamento periódico dos estoques e condições dos insumos/equipamentos (doc) - Acompanhamento mensal dos processos de	- Dir. Vigilância em Saúde

compras da DVS (doc)		
21 - Ampliar a capacidade de armazenamento de documentos físicos em parceria com a Assessoria de Infraestrutura.	Documentos adequadamente armazenados (conservação localização)	- Dir. Vigilância em Saúde - Assessoria de Infraestrutura
22 - Organizar acolhimento do cidadão com demandas externas da DVS.	Modelo de acolhimento sistematizado em 2017	- Dir. Vigilância em Saúde
23 - Desenvolver em parceria com a Gerência de Inteligência e Informação os Sistemas da DVS (SISVISA, SISLAB).	Sistemas desenvolvidos e implantados em 2017	- Dir. Vigilância em Saúde - Dir. Inteligência Informação

4.2 Objetivo: Otimizar a oferta da capacidade instalada dentro da Rede Municipal de Saúde

Ações	Meta	Responsáveis
1 - Reestruturar o sistema de transporte de apoio à Secretaria Municipal de Saúde.	- Redistribuição da carga horária dos trabalhadores - Projeto de reestruturação do sistema de transporte da SMS	- Ass. Infraestrutura
2 - Estabelecer parâmetros para priorização de demandas de manutenção predial.	Parâmetros estabelecidos em 2017	- Ass. Infraestrutura

3 - Estabelecer canal e parâmetros para atendimentos às solicitações relacionadas ao patrimônio.	Canal criado em 2017 Parâmetros estabelecidos em 2017	- Ass. Infraestrutura
4 - Implantar Núcleo de Economia da Saúde.	Publicação da Portaria	- Dir. Inteligência
5 - Qualificar a gestão de contratos dos prestadores de serviços de saúde.	Definição das atribuições por setor instituídas em Portaria	- Dir. Inteligência
6 - Qualificar a integração da Gerência de Regulação às áreas afins da gestão e às unidades assistenciais.	- Capacitações periódicas - Implantação de Matriciamento em Regulação	- Dir. Inteligência
7 - Qualificar o registro, o monitoramento e a devolução dos dados de produção aos interessados.	Produção de Manual Capacitações periódicas	- Dir. Inteligência
8 - Sistematizar a oferta e a utilização de informações sobre custos em saúde para a gestão melhorar a efetividade de seus serviços.	Diagnóstico da capacidade instalada	- Dir. Inteligência
9 - Aumentar a oferta de consultas, exames e procedimentos de média complexidade considerando o melhor aproveitamento das agendas vigentes do serviço próprio e contratualizado.	- Redução de 10% das perdas primárias . - Aumento de 10% do aproveitamento do teto dos contratos serviços	- Dir. Inteligência

10 - Desenvolver novos sistemas de informação para apoio à gestão e à atenção.

- **Implantar o SRES**

- Dir.
Inteligência

- **Desenvolver novo
SISVISA**

- **Desenvolver sistema de
custos**

- **Desenvolver sistema de
monitoramento do
planejamento**

11 - Realizar Diagnostico da capacidade instalada nos serviços e potencial de oferta.

**Diagnóstico até agosto
de 2017**

- Dir. Atenção

12 - Reestruturar linha de cuidado da saúde mental.

**Publicação da Linha de
Cuidado em Saúde
Mental**

- Dir. Atenção

13 - Criar sala de situação de indicadores assistenciais.

**Criação de Sala de
Situação em 2017**

- Dir. Atenção

14 - Ampliar a integralidade através do monitoramento dos serviços ofertados em acordo com a PMAPS.

**Implantação do
"Carteirômetro" em 2017**

- Dir. Atenção

15 - Ampliar a oferta de apoio matricial presencial e a distância.

**Aumentar 100% o
número de
especialidades para
matriciamento em 2017**

- Dir. Atenção

16 - Criar e revisar os protocolos clínicos da rede assistencial.

**-Novos protocolos em
2017**

- Dir. Atenção

**- Protocolos revisados
em 2017**

17 - Padronizar os fluxos de trabalho nas duas UPAs.	Fluxo implementado em 2017	- Dir. Atenção
18 - Construir mecanismos de integração entre UPAs e APS	Criação de um Grupo de Trabalho para definição de mecanismos de integração em 2017	- Dir. Atenção
19 - Implantar serviço de aviso de agendamento de consultas e exames para diminuir o absenteísmo.	Serviço implantado em 2017	- Dir. Atenção
20 - Realizar diagnóstico dos fluxos de regulação dentro dos Centros de Saúde e Policlínicas.	Diagnóstico dos fluxos de regulação em 2017	- Dir. Atenção
21 - Publicar e monitorar a carteira de serviços da atenção especializada.	Publicação da Carteira de Serviços da Atenção Especializada em 2017	- Dir. Atenção
22 - Manter a oferta de vagas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e Multiprofissional em Saúde da Família para qualificar a formação dos profissionais.	- Manutenção de 44 vagas anuais da Residência Multiprofissional em Saúde da Família em 2017 - Manutenção de 20 de vagas anuais da Residência em Medicina de Família e Comunidade em 2017	- Escola de Saúde Pública

<p>23 - Coordenar os processos de Educação Permanente da rede através de grupos de trabalho com áreas técnicas.</p>	<p>- 2 projetos em conjunto com as áreas técnicas realizados em 2017</p> <p>- Processo avaliativo das proposições de Eventos de Educação Internos implantado em 2017</p>	<p>- Escola de Saúde Pública</p>
<p>24 - Desenvolver o Projeto de Organização das Pesquisas no âmbito da SMS.</p>	<p>- Linhas de pesquisa da SMS implantadas e divulgadas em 2017</p> <p>- 80% do Projeto de Organização das Pesquisas no Âmbito da SMS implantado em 2017</p>	<p>- Escola de Saúde Pública</p>
<p>25 - Otimizar o rol e a quantidade de medicamentos veterinários nas próximas licitações, sem prejuízo do atendimento.</p>	<p>Redução de 15% da quantidade em 2017</p>	<p>- Dir. Bem Estar Animal</p>
<p>26 - Buscar e manter parcerias com ONGs, profissionais liberais, fortalecendo e ampliando a possibilidade do trabalho da DIBEA.</p>	<p>Formalização de novos termos de cooperação em 2017</p>	<p>- Dir. Bem Estar Animal</p>
<p>27 - Articular e participar das ações da SMS/PMF realizadas nos bairros, para divulgar o trabalho realizado, realizar atividades educativas e captar adotantes e voluntários.</p>	<p>Promoção de três ações em 2017</p>	<p>- Dir. Bem Estar Animal</p>
<p>28 - Otimizar os fluxos de demandas para a fiscalização.</p>	<p>- Avaliação dos fluxos atuais</p> <p>- Fluxos redesenhados</p>	<p>- Dir. Vigilância em Saúde</p>

29 - Manter o ciclo PDCA na DVS.	Cumprir um ciclo PDCA em 2017	- Dir. Vigilância em Saúde
30 - Definir a continuidade do CEREST e da Promoção da Saúde na SMS.	- Permanência do CEREST definida - Permanência da Promoção da Saúde	- Dir. Vigilância em Saúde
31 - Manter capacidade instalada das equipes das endemias	Manter o número de ACEs e Supervisores de Dezembro de 2016.	- Dir. Vigilância em Saúde